



Classificação **3%**

Fornecer informações limitadas ao público nos seus documentos orçamentários durante o ano.

Destaques

Informações em Documentos Públicos

A classificação em Angola no Índice do Orçamento Aberto 2008 (Open Budget Index 2008) demonstra que o governo repassa informações insuficientes sobre o orçamento e as atividades financeiras do governo central durante o ano orçamentário. Isso torna a prestação de contas do governo à população sobre a administração do dinheiro público bastante difícil.

O Índice do Orçamento Aberto 2008 avalia a quantidade e tipo de informações que os governos disponibilizam para a população nos documentos orçamentários chave que deveriam ser emitidos durante o ano orçamentário. Um dos documentos mais importantes é a proposta orçamentária do executivo. Ela deveria conter os planos do executivo para o ano seguinte junto com o custo das atividades propostas. A proposta deveria estar disponível para a população e para o legislativo antes de ser finalizada, pelo menos três meses antes do início do ano fiscal para permitir revisões suficientes e debate público.

Em Angola, a proposta do orçamento normalmente não tem sido disponibilizada à população, significando que os cidadãos não têm um quadro abrangente dos planos do governo sobre a tributação e gastos para o ano seguinte. (Em 2008, a proposta foi disponibilizada pela primeira vez no sítio internet do Ministério das Finanças, mas isso ocorreu depois da data de balanço usada como pesquisa para informar o OBI 2008.)

Além disso, é difícil rastrear os gastos, a receita e os empréstimos durante o ano. Angola não publica seus relatórios durante o ano, nem uma revisão semestral. A publicação desses documentos fortaleceria a fiscalização pública, pois eles fornecem atualizações sobre como o orçamento está sendo implementado durante o ano.

Também é difícil acessar a execução orçamentária em Angola depois que o ano fiscal terminou. Um relatório de final de ano é produzido, permitindo comparações entre o que foi orçado e o que foi realmente gasto e recolhido, mas faltam detalhes importantes. Angola também não torna público seu relatório de auditoria e não fornece nenhuma informação sobre se as recomendações do relatório que foram implementadas com sucesso.

Permanece limitado o acesso às informações orçamentárias mais detalhadas necessárias para a compreensão do progresso do governo em empreender determinado projeto ou atividades – particularmente informações sobre receitas do petróleo, que são uma parte significativa do orçamento de Angola. Isso ocorre pelo fato de Angola ter codificado o direito de acesso à informação governamental em lei.

Participação Pública e Instituições de Fiscalização

Além de melhorar o acesso à documentos orçamentários chave, existem outras maneiras em que o processo orçamentário de Angola poderia ser mais aberto.

Poderiam ser aumentadas as oportunidades de participação da população nos debates orçamentários. Por exemplo, o legislativo não realiza audiências públicas sobre orçamento nas quais o público pode participar.

A independência da Instituição Suprema de Auditoria de Angola é bastante limitada, sendo que o chefe da mesma pode ser removido pelo executivo.



Availability of Key Budget Documents and Citizens Budget (in order of expected release)

Pre-Budget Statement	<input type="radio"/> No
Executive's Budget Proposal	<input type="radio"/> No
Citizens Budget	<input checked="" type="radio"/> Yes
Enacted Budget	<input checked="" type="radio"/> Yes
In-year Reports	<input type="radio"/> No
Mid-Year Review	<input type="radio"/> No
Year-End Report	<input checked="" type="radio"/> Yes
Audit Report	<input type="radio"/> No

Índice do Orçamento Aberto 2008



Angola

O Índice do Orçamento Aberto avalia a quantidade e o tipo de informações disponíveis ao público nos documentos orçamentários de cada país. A colocação de um país dentro de uma categoria de performance foi determinada pela média das respostas a 91 perguntas do Questionário do Orçamento Aberto, relacionadas às informações contidas nos oito documentos chave que todos os países deveriam disponibilizar ao público.

Research to complete the Open Budget Questionnaire was undertaken by:

Ernesto Kambali
Comissao Episcopal de Justica e Paz da CEAST
PO Box 2918. Luanda /Angola
Tel: +923707368
Email: ekambali@yahoo.com

A "International Budget Partnership" – IBP (Parceria Internacional de Orçamento) foi formada dentro do Center on Budget and Policy Priorities (Centro de Orçamento e Prioridades em Políticas), uma organização de investigação não lucrativa não-partidária baseada em Washington DC, em 1997, para suportar organizações da sociedade civil em torno do mundo interessadas em reforçar os processos, as instituições e os resultados do orçamento público. Para mais informação sobre o IBP e a Iniciativa do Orçamento Aberto 2008, visite por favor www.openbudgetindex.org.

